Apresentação

Michel Goulart da Silva

O e-book *História, cultura e política* reúne trabalhos que discutem temas relacionados à política e à cultura a partir de uma perspectiva histórica. Os textos problematizam questões referentes à política nacional e internacional e suas reverberações ideológicas e subjetivas. São problematizadas também questões relacionadas à organização política e à luta de classes. Além disso, destaca-se a relação entre arte e política e como esses fenômenos podem ser interpretados por diferentes áreas do conhecimento.

No primeiro texto, "Os comunistas e a questão dos países coloniais e semicoloniais", discute-se o processo de organização política e de elaboração teórica dos comunistas nos países coloniais e semicoloniais, na década de 1920. No texto procura-se mostrar a influência da revolução na Rússia, no ano de 1917, e da fundação da Internacional Comunista, em 1919.

O capítulo "A 'Guerra Fria' do Médio Oriente: hegemonia, opressão e resistência — a primazia da liderança regional saudita e a resistência ideológica iraniana" propõem a analisar a disputa pela hegemonia no Golfo Pérsico/Arábico, caracterizada como uma "Guerra Fria" regional, entre a Arábia Saudita e o Irã. O texto investiga como a hegemonia saudita — impulsionada pelo fenômeno do "Momento do Golfo" e pela necessidade de estabilidade regional para o sucesso da Vision 2030 — confronta a resistência ideológica iraniana materializada no chamado "Crescente Xiita".

No capítulo "Dinâmicas emocionais e resistência política na política de guerra: contribuições a partir dos conflitos do Oriente Médio" investiga-se a influência da dinâmica emocional na formação da resistência política em tempos de guerra, particularmente no contexto dos conflitos no Oriente Médio. O texto discute emoções como raiva, humilhação, luto, medo, esperança e solidariedade, e como elas derivam da compreensão de como diferentes comunidades dentro da região interpretam a opressão, se mobilizam coletivamente e mantêm a resistência a longo prazo, bem como das explicações militares e geopolíticas desses comportamentos. O capítulo também enfatiza as consequências psicológicas e emocionais de conflitos prolongados, destacando o trauma, a resiliência e os impactos na saúde mental.

Em "Karl Marx de batina? A Teologia da Libertação no Brasil da década de ", apresenta-se uma reflexão sobre as disputas entre forças progressistas e conservadoras relacionadas ao Concílio Vaticano II (1962-1965) e procura analisar o movimento das ideias políticas e religiosas no Brasil da década de 1980 influenciadas por esse debate. Dentro dessa análise e da construção de um quadro histórico sobre o Concílio Vaticano II, procura-se discutir os avanços, as contradições e a continuidade do debate sobre a questão

social na sociedade brasileira, fortemente influenciada, desde o período colonial, pelo catolicismo romano.

O texto "Expressionismo e estética gótica em *Vincent*, de Tim Burton: uma análise intericônica" analisa como o curta-metragem *Vincent* (1982), de Tim Burton, mobiliza ecos visuais do expressionismo alemão e da estética gótica por meio de processos intericônicos que articulam memória visual e cultura cinematográfica. Neste capítulo, realiza-se uma análise fílmica do curta buscando evidenciar como suas imagens reativam esse repertório visual na construção do universo imaginário do protagonista.

No último capítulo, sob o título ""Eu também fui aquele rocker de esquerda, contra o sistema...': masculinidade cúmplice branca, hipermasculinidade performada, neoconservadorismo e *heavy metal* em ambientes digitais da cena *heavy metal* de Belém-PA durante o governo Bolsonaro (2019-2022)", analisam-se a letra da música, entrevistas gravadas, entrevistas para revistas, páginas de redes sociais ("Mundo Metal" do Facebook), comentários nos YouTube e Facebook. Mostra-se como em "Ditador do Metal" (2020), videoclipe do canal do You Tube de R.Bala, líder da Stress, banda precursora do *heavy metal* nacional, a produção audiovisual da cena *heavy metal* de Belém-PA, em grande medida, é constituída por uma masculinidade cúmplice branca heterossexual classe média/média alta.

Essa diversidade de textos e temas permite investigar como o fenômeno da cultura se relaciona com as tensões econômicas e políticas da sociedade. Mostra-se, ademais, de que forma os debates ideológicos se assentam sobre os mais diversos fenômenos, ao longo da história e em diferentes sociedades.